



Collor chega para o comício da Ceilândia, após ter falado em Goiás

Eleitor vê salvador da Pátria

Os pilares da propaganda eleitoral de Fernando Collor de Mello, combate à corrupção e caça aos marajás, ressoam em destaque dentre a expectativa de seus eleitores que compareceram ontem ao comício da Ceilândia. A maioria das pessoas entrevistadas pelo **CORREIO BRAZILIENSE** deposita nessas duas "propostas" a grande identificação com o ex-governador de Alagoas. Poucos entram em detalhes, e itens como a educação e saúde sequer são citados. Prevalece mesmo a imagem de "o único candidato que pode salvar o Brasil".

Manoel Pereira Rodrigues, 42 anos, responde lacônico que só votaria em Collor. Segundo ele, o candidato do PRN reúne as condições necessárias para que "a robalheira no País seja punida". A inflação e a "dívida desgraçada que está aí, a dívida externa" também são lembrados como os males imediatos onde o próximo presidente deve centralizar os esforços.

Esforço e determinação, aliás, são duas qualidades que Sílvia Cunha, 27 anos, encontra em Collor. Ela salienta que só uma pessoa forte e determinada conseguirá reverter "o quadro de bagunça existente no País". Mas é preciso também saber administrar e "acabar com a corrupção e o desnível social". Sobressai a fisionomia de "um lutador e corajoso".

A aposentadoria irrisória de NCz\$ 100 mensais mereceu ênfase de Maria Francisca Leite, 57 anos. Dizendo orar frequentemente para que Collor venha a ser o próximo presidente do País, ela fala com simplicidade sobre a expectativa de seu Governo: "Eu tenho em mim que ele vai fazer muita coisa boa, e rezo para que ele consiga".

"A única esperança é ele", responde Manoel Francisco Rodrigues, 42 anos, ao ser indagado se a presença no comício significa um voto para Collor. Contra a "inflação e a dívida degradante que está arrasando com todos", Rodrigues vê no candidato do PRN "a pessoa de pulso, que não tem medo de dizer a verdade e está combatendo o presidente Sarney".

Apostar que Collor faça pelo menos a metade de tudo o que promete na propaganda na TV e nos comícios. É o que faz Josemar de Azevedo, 45 anos, morador da Ceilândia.

A campanha do candidato do PRN em Brasília será marcada amanhã com uma carreata, que sairá do Gilberto Salomão às 9h30, percorrendo os lagos e o Plano Piloto, e uma bicicleteata, precedida por 60 motoqueiros, que cumprirá o percurso da 703 Norte até a 110 Sul. Ambos os movimentos estão sendo organizados pela **Brasília Collorista**, que congrega ex-alunos do Ciem, onde Collor estudou na década de 60.